



Boletim Informativo Saúde da Pessoa Idosa – Goiás

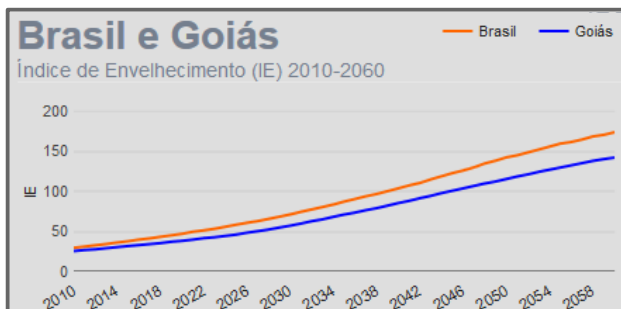
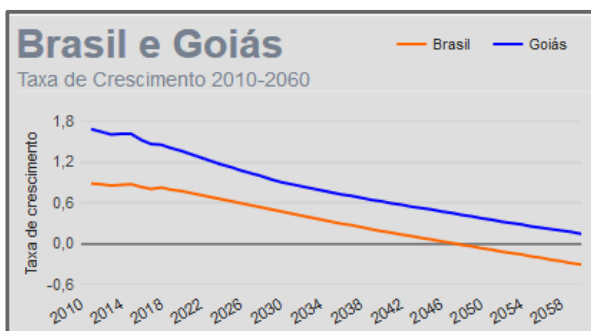
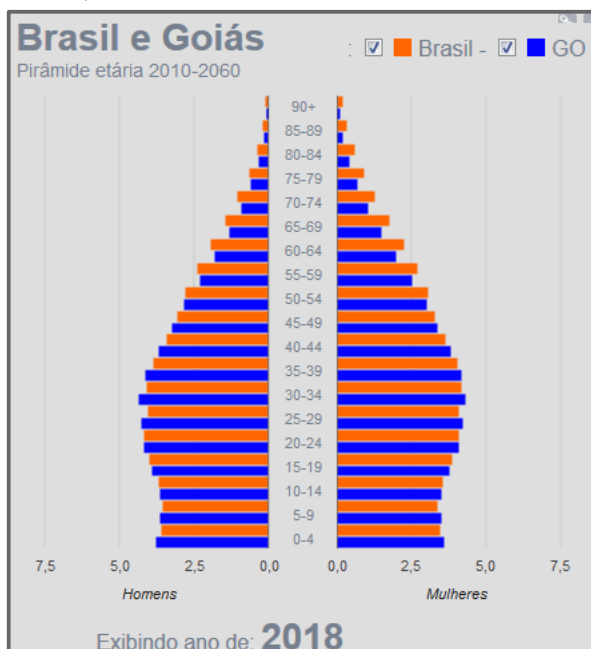
GOIÂNIA-GO | DEZEMBRO/2018 | ANO 4

Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa

Envelhecimento Populacional

A população brasileira, mantendo sua tendência de envelhecimento, ganhou 4,8 milhões de idosos desde 2012, passando da marca de 30,2 milhões de pessoas idosas em 2017.

Seguindo as projeções do IBGE para o País e o Estado, a taxa de crescimento populacional tem diminuído, e o índice de envelhecimento tem aumentado. Em Goiás, estima-se o segmento de pessoas idosas em mais de 9% da população total (IBGE, 2018).



www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/

Linha de Cuidado

A prevalência das doenças crônicas nas pessoas idosas desafia os modelos tradicionais de cuidado e torna urgente a necessidade de mudança no paradigma que norteia a atenção à saúde.

Uma estratégia de cuidados efetiva deve considerar a carência de profissionais qualificados, a frequência e a multiplicidade de doenças crônicas, a promoção e a prevenção da saúde, e a identificação precoce dos riscos de fragilização destas pessoas.

Uma linha de cuidado apropriada deve suprir as necessidades regionais, e cada serviço de saúde deve conhecer seu perfil e suas necessidades, para organizar sua prestação de serviços.

O modelo de atenção deve contemplar a construção de um sistema de saúde mais humano e que contribua efetivamente para a qualidade de vida das pessoas idosas.

A independência funcional e a autonomia devem ser preservadas pelo maior tempo possível, e as pessoas idosas independentes na realização de suas atividades cotidianas devem ser consideradas saudáveis, mesmo que tenham uma ou mais doenças crônicas.

Ações simples precisam ser colocadas em prática, e os serviços de saúde devem ser reorganizados para uma abordagem preventiva e integral.

Ao pensar uma linha de cuidado, gestores, coordenadores e equipes devem considerar a **Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa** como uma



importante ferramenta, não apenas no acompanhamento da saúde individual, mas também no diagnóstico e seguimento desta população, constituindo importante instrumento na identificação do nível de vulnerabilidade individual populacional, possibilitando o diagnóstico situacional desse segmento populacional.

Imagens: br.pinterest.com

Desejamos
um ótimo 2019,
com muito
Trabalho e
muita SAÚDE!
U
S

Secretaria de Estado da
Saúde de Goiás

Superintendência de Políticas
de Atenção Integral à Saúde

Gerência de Programas
Especiais

Coordenação de Redes e
Políticas de Atenção à Saúde

Subcoordenação de Atenção
à Saúde a Pessoa Idosa

Superintendente:
Evanilde Fernandes Costa
Gomides

Gerente:
Edna Maria Covem

Coordenador:
Murillo Simiema Campos

Subcoordenadora:
Suely Marques Rosa

Técnica:
Maria de Lourdes Miguel
Alcântara

Contato:
(62) 3201-7035 / 7032

gepe.subcaspi@saude.go.gov.br

Av. 136, Quadra F 44
Lotes 22/25, 8º andar
Setor Sul - CEP: 74.093-250
Goiânia-Goiás

Boas Práticas: confirmam as Experiências Seleccionadas na 6ª Edição do Mapeamento de Experiências Exitosas de Gestão Pública no Campo do Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa – 2018 / COSAPI/MS.

-Um novo olhar do cuidado: Implementando a caderneta de saúde da pessoa idosa: a partir da capacitação da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa realizada no município, formamos um grupo condutor com objetivo de multiplicar esse aprendizado para toda a AB.

-Oficina sobre ferramentas para construção da Linhas de cuidado de atenção à pessoa idosa no Maranhão: a organização da atenção à Pessoa Idosa em Linhas de Cuidados contribui para superar a fragmentação, reduzindo a distância entre os pontos de atenção e garantindo a Integralidade das ações com fluxo rápido em todos os níveis da atenção.

-O Matriciamento da Rede de Atenção à Pessoa Idosa: Território e Cuidado integral: o projeto usa mecanismos de referência e contrarreferência, do apoio matricial e da educação permanente em saúde, buscando assegurar a integralidade do atendimento e superar a fragmentação das ações e a descontinuidade da atenção à saúde.

-Viva Mais: exercícios físicos e orientações nutricionais com princípios funcionais: a linha principal de trabalho é a prevenção, por meio de orientações multiprofissionais, interações entre as equipes e comunidades para o fortalecimento do SUS.

-Longevidade e vida em movimento: o projeto tem como objetivo a conscientização e o empoderamento sobre o próprio cuidado, e no envelhecimento saudável o eixo estruturante.

-Grupo NASF/ Conviver na melhor idade: a iniciativa se deu devido ao alto índice de usuários idosos fazendo uso de psicotrópicos sem uma patologia específica, utilização para fins paliativos, por apresentarem problemas como ansiedade, insônia dentre outros problemas relacionados ao humor, solidão, ...

-Canoas 60+: De Volta pra Casa: este programa faz o seguimento do idoso egresso da internação hospitalar, garantindo a visita domiciliar da equipe de ESF pós alta hospitalar, conforme prioridade aprazada pela equipe da alta.

-Terapia antimicrobiana parenteral ambulatorial em idosos num serviço de atendimento domiciliar: a necessidade de tratar os idosos no local mais adequado suscitou o desenvolvimento desta experiência no serviço de atenção domiciliar.

-Fique sabendo e saia da dúvida! Testes rápidos nos idosos: um relato de experiência de Benedito Novo-SC: o objetivo do projeto é informar os idosos sobre os riscos que o sexo sem a devida proteção pode ocasionar.

-PAI produz a “Multimistura como Suplemento alimentar, no auxílio terapêutico a idosos com Sarcopenia”: o projeto visa melhorar as condições físicas e qualidade de vida dos idosos, restabelecendo o equilíbrio, evitando quedas e melhorando as AVD.

-Pro-Eva (Promoção ao Envelhecimento e vida Ativa): o objetivo geral do projeto foi implementar no Município de Parnamirim-RN um sistema de avaliação multidimensional, a partir do uso e fortalecimento da Caderneta da Pessoa Idosa.

-Programa Abraço: um serviço municipal voltado para trabalhar com as especificidades da pessoa idosa vítima de violência, promove cuidado, atenção, apoio e proteção personalizado ao seu público alvo.

-Monitoramento Epidemiológico da situação de saúde dos idosos residentes em ILPI: o município considera o monitoramento epidemiológico da situação de saúde da população idosa em ILPI é o principal instrumento para identificação de prioridades para atenção em saúde da pessoa idosa institucionalizada.

-A fotografia como ferramenta de trabalho no SUS Projeto Fotográfico autoral: A beleza do envelhecimento: é preciso colocar em foco as potencialidades adaptativas e competências que podem emergir com o envelhecimento. As fotografias podem ajudar.

Para conhecer as Experiências:
<https://saudedapessoaidosa.fiocruz.br/>

Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa em Goiás (COSAPI/MS, 30/09/2018):
Fizeram a adesão = 160 Municípios / Já receberam a Caderneta = 71 Municípios

Municípios que ainda não fizeram adesão devem preencher o FormSUS no link:
http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=28007



Experiências Bem Sucedidas na Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa



Itapuranga



Palestra: Prevenção ao Suicídio
Grupo de Idosos COMARIA
NASF-AB / 25 idosos.



Atendimento ao Lar São Vicente de Paula

Habilidades motoras, interação e participação, com atividades lúdicas / Grupo = 15 idosos.



Palestra com Psicóloga: Aspectos Emocionais na Terceira Idade
NASF-AB no ESF -Marista
Grupo de Diabéticos: 20 idosos



Semana da Mulher

Grupo Bem Viver-COMARIA
Palestra da Polícia Militar sobre segurança e prevenção a assaltos, furtos, sequestros, trote de sequestro, tentativas de extorsão
NASF / 18 idosos



Grupo de Atividades Físicas
ESF Fraternidade / 22 idosos



Grupos de atividades físicas
NASF-COMARIA / 28 idosos



Dia de Lazer
Mês do Idoso
Atividades variadas
NASF / Grupo 80 idosos

Novo Planalto



Ações de Promoção à Saúde



Arenópolis



Atendimento Médico
Povoado do Caiapó



Grupo de Caminhada:
entrega de camisetas, lanche



Valparaíso de Goiás



Acompanhamento
Hiperdia e Queda:
Atenção Básica
UBS da Etapa C
e PSF
Parceria: Jockey Club / 30 pessoas

